

que o ouro crescido, pelo qual a moeda vai valor do que recebeu no mercado.

O Sr. Souza França: — Este negocio deve ser tratado com muita pausa, porque do contrario não concluiremos nada de importante, cuja discussao deve consistir mais em pensamentos do que em palavras.

O Sr. Ministro da Fazenda: — E' verdade. O Sr. Souza França: — Eu concluo que nenhum deador do thesouro procurará meter a mão para levar o thesouro, ficando a quarta parte da sua divida respectiva.

O Sr. Rebouças: — Ainda bem. O Sr. Souza França: — Dizer bem, o eu pergunto, que se procurará a moeda amoniar para levar o thesouro, ficando a quarta parte do fazer?

O Sr. Souza França: — Oh! para isso não e necessario! O Enlão o projecto do nada serve a respeito.

O Sr. Cavalcanti: Ministro da Fazenda. O Sr. Cavalcanti, antes de fazer o projecto apresentado, antes de ser adoptado, a sua exequibilidade já está praticamente demonstrada.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

tempo passados, podemos providenciar. E' preciso, no entanto, que se não corra para o preço do ouro amoniar, não será uma vantagem para o país que isto se realize?

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

tratar a compra de quatro arbores de café, ha de comprar quatro arbores de café, ha de vender por tanto ha de receber mais; quem vender por tanto ha de receber mais; quem vender por tanto ha de receber mais.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

A constitucionalidade do imposto sobre renda

Discurso do Dr. Nuno Pácheo, na sessão do Instituto dos Advogados, de 8 de Julho corrente; em defesa do seu parecer como reitor da Comissão especial designada para estudar a constitucionalidade do imposto sobre a renda.

Sr. Presidente, Illustrados Collegas do Instituto. I — O que agita o publico — Quando, no convívio benevolente dos Irmãos amigos, na quietude e na paz de meu gabinete de trabalho, só com o meu pensamento e a firme consciência de bem servir a este Instituto...

Sr. Souza França: — Na minha opinião, não é o papel que deixo o sobe mais sim o ouro; o papel é a verdadeira moeda, o ouro é a moeda nominal.

O Sr. Souza França: — Não entendo nesta questão, que seria perder tempo. Julgo não dever dizer mais nada; se não tivesse a honra de responder, tornaria a palavra; mas não desejo mais do que demonstrar a discussão.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

Na minha mão, está infelizmente o bistrunho das moedas antigas, o balano, os pertencimentos do Estado, os bens das municipalidades, os bens das paróquias, os bens das escolas, os bens das igrejas, os bens das casas de caridade, os bens das casas de educação, os bens das casas de assistência social, os bens das casas de assistência médica, os bens das casas de assistência jurídica, os bens das casas de assistência administrativa, os bens das casas de assistência legislativa, os bens das casas de assistência judiciária, os bens das casas de assistência executiva, os bens das casas de assistência legislativa, os bens das casas de assistência judiciária, os bens das casas de assistência executiva.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

quando deva ter sido considerada em primeiro lugar, porque era o ponto fundamental da interpretação constitucional. A única interpretação constitucional que se pode fazer é a interpretação que se faz com a consulta viciosa a uma questão de caso especial e expresso: — a supposta collisão entre os impostos sobre a renda, os profissões e sobre predios rurales e urbanos — com os impostos federaes sobre a renda.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

"Infelizmente, essa providencia, adoptada sem meditado estudo, não tem produzido os resultados esperados. As receitas federaes foram em anos seguintes, e ao contrario, em vez de augmentar as rendas publicas, tem ellas occasionado enormes prejuizos aos cofres do Estado."

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

O Sr. Souza França: — Não se trata de uma moeda que se vá substituir a moeda actual, mas de uma moeda que se vá substituir a moeda actual.

DEBATE

DEBATE

DEBATE

DEBATE

DEBATE

DEBATE

DEBATE

DEBATE

DEBATE

DEBATE

DEBATE

DEBATE

LIVROS NOVOS

— DR. FERREIRA DOS SANTOS —
O Sr. Dr. Ferreira dos Santos, autor de As avós de um requerido, acaba de publicar O Desquite.